



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 26/04/2011

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mercado/me2604201117.htm>

Caderno / Página:

Assunto: Açúcar sustentou álcool nas duas últimas safras

Açúcar sustentou álcool nas duas últimas safras

O açúcar sustentou a produção de álcool nas duas últimas safras. A cana destinada à produção de açúcar rendeu R\$ 62,30 por tonelada na safra que se encerra no Estado de São Paulo. Esse valor supera em 23% o rendimento obtido pela cana destinada à produção de álcool hidratado: R\$ 50,69 por tonelada. Em média, 45% da cana é destinada à produção de açúcar, e 55%, à de álcool. Os dados sobre rendimento da cana são do Consecana, conselho que reúne fornecedores de cana e usinas. A remuneração dos produtores de cana é baseada nos preços praticados nos mercados interno e externo para os produtos finais da cadeia.

Os dados do Consecana mostram que a situação atual do setor é bem diferente da de 2005/6, quando o álcool hidratado sustentava o açúcar. Naquela safra, a venda do hidratado dava um retorno de R\$ 48,35 por tonelada de cana, 7,5% mais do que os preços médios da cana, que eram de R\$ 44,99. O bom desempenho do álcool na safra 2005/6 fez as usinas programarem vários investimentos. Parte deles acabou não correndo devido à baixa remuneração do álcool nas safras seguintes. A crise financeira internacional de 2008 aprofundou ainda mais as dificuldades do setor, inibindo a produção de álcool, que não teve a demanda externa esperada.

Já o açúcar, com o crescimento da demanda internacional e a saída da Índia do mercado exportador, passou a ser o fator de remuneração das indústrias.

O setor vive um problema estrutural. É necessária a busca de uma regulação política que viabilize o avanço de produção de hidratado com preços sustentáveis, segundo Antonio de Padua Rodrigues, da Unica.

Algodão O Valor Bruto da Produção do algodão deverá atingir R\$ 4,9 bilhões na safra 2010/11 em Mato Grosso. As estimativas são do Imea (Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária).

Recorde Esse valor recorde supera em 144% o da safra anterior e resulta da alta de 69% na área plantada e dos bons preços praticados nos mercados interno e externo, segundo o Imea.

Bem acima A safra de uva deste ano deverá atingir o recorde de 650 mil toneladas, segundo avaliação do Ibravin (Instituto Brasileiro do Vinho). A produção da safra anterior havia sido de 527 mil toneladas.

Bonificação A Marfrig aumentou de 6% para 8% a bonificação máxima acima da cotação Esalq pela arroba de gado angus dos pecuaristas participantes do programa Carne Certificada, da Associação Brasileira de Angus. A tabela vale apenas no Rio Grande do Sul.

Aceleradas Os preços do café no mercado externo devem permitir mais um bom mês de arrecadação com as vendas externas do produto. Os dados da Secex acumulados até o dia 24 indicam que as receitas do mês podem chegar a US\$ 675 milhões.

Em alta Trigo e milho se destacaram ontem na Bolsa de Chicago, obtendo variações de 3,3%. A soja subiu apenas 0,65%.

OLHO NO PREÇO
COTAÇÕES

Mercado Interno

ARROZ

(R\$ por saca) 19,17

FEIJÃO

(R\$ por saca) 104,33

Nova York

CACAU

(US\$ por tonelada) 3.128

AÇÚCAR

(cent.de US\$)* 25,07

*por libra-peso

Com **KARLA DOMINGUES**